

Candidato promete 15 kg de denúncias

BRASÍLIA — O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, promete entregar segunda-feira ao ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, farto material comprovando corrupção no governo federal. São nada menos que 15 quilos de papel e, segundo garante, seu dossiê não é formado por simples denúncias publicadas na imprensa.

“Ele não fará acusações vazias”, afirma seu assessor de imprensa, Cláudio Humberto. Como o confronto entre Collor e Dias Corrêa surgiu de uma de-

núncia feita pelo líder do PDT na Câmara, deputado Vivaldo Barbosa, é possível que o dossiê inclua também acusações contra seu principal adversário, Leonel Brizola, e família, relativas ao período em que exerceu o governo do Estado do Rio de Janeiro.

“Ele tem recebido muitas contribuições neste sentido”, revela Cláudio Humberto. Mas o grosso das denúncias deverão se basear, mesmo, no vasto material colhido pela CPI que apurava casos de corrupção no governo federal. Ontem de manhã, Collor teve reunião demorada com o presidente da CPI da corrupção e hoje seu assessor, senador Carlos Chiarelli (PFL-RS). Tanto Chiarelli como o relator daquela comissão, senador Itamar Franco (MG), candidato a vice pelo PRN, têm fornecido a Collor a maior parte da munição sobre casos de corrupção.

CARTA

Ontem, circulou pelo comitê de Collor uma carta do ex-presidente do Banco do Brasil Camilo Calazans, recheada de elogios ao candidato do PRN. A carta, datada de 12 de julho, dois dias antes de Calazans assumir a candidatura a vice de Ronaldo Caiado (PSD), é a resposta a uma outra que Collor lhe havia enviado, a respeito de sua eventual adesão ao PRN.R.S.



José Paulo/AE-13/7/89

Dias Corrêa: dossiê na 2ª